

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	10
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Relatório da Administração	14
----------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	63

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	350.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>350.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	30/11/2015	Dividendo	30/11/2015	Ordinária		0,00500

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.316.853	1.238.620	1.096.217
1.01	Ativo Circulante	123.032	164.953	106.533
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	52.661	90.659	39.964
1.01.02	Aplicações Financeiras	49.666	54.959	47.864
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	49.666	54.959	47.864
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	49.666	54.959	47.864
1.01.03	Contas a Receber	16.143	16.191	14.398
1.01.03.01	Clientes	16.143	16.191	14.398
1.01.03.01.01	Clientes	16.143	16.191	14.398
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.510	56	1.100
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.510	56	1.100
1.01.07	Despesas Antecipadas	887	982	1.306
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.165	2.106	1.901
1.01.08.03	Outros	1.165	2.106	1.901
1.01.08.03.01	Outros créditos	1.063	2.097	1.894
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	102	9	7
1.02	Ativo Não Circulante	1.193.821	1.073.667	989.684
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.446	3.157	12.907
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.446	3.157	12.907
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	17.446	3.157	2.714
1.02.01.09.04	Títulos e Valores Mobiliários	0	0	10.193
1.02.03	Imobilizado	19.715	24.480	26.522
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.715	24.480	26.522
1.02.04	Intangível	1.156.660	1.046.030	950.255
1.02.04.01	Intangíveis	1.156.660	1.046.030	950.255

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.316.853	1.238.620	1.096.217
2.01	Passivo Circulante	123.460	118.106	99.994
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.044	3.133	2.805
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.044	3.133	2.805
2.01.02	Fornecedores	5.616	16.275	14.925
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.616	16.275	14.925
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.787	3.119	3.049
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.787	3.119	3.049
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.787	3.119	3.049
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	85.862	66.701	55.023
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	38.362	26.830	21.250
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	38.362	26.830	21.250
2.01.04.02	Debêntures	47.500	39.871	33.773
2.01.05	Outras Obrigações	18.031	10.862	14.673
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.123	5.960	745
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	15.025	5.655	665
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	98	305	80
2.01.05.02	Outros	2.908	4.902	13.928
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.752	8.269
2.01.05.02.04	Obrigações com o poder concedente	360	359	324
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	2.548	2.791	5.335
2.01.06	Provisões	8.120	18.016	9.519
2.01.06.02	Outras Provisões	8.120	18.016	9.519
2.01.06.02.04	Provisão para construção de obras futuras	6.681	7.832	9.519
2.01.06.02.05	Provisão para imposto de renda e contribuição social	0	5.334	0
2.01.06.02.06	Provisão para manutenção	1.439	4.850	0
2.02	Passivo Não Circulante	747.792	744.285	706.728
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	602.826	611.519	576.058
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	176.285	204.116	176.647

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.02.01.02	Debêntures	426.541	407.403	399.411
2.02.02	Outras Obrigações	111.473	100.620	97.117
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	108.065	96.252	87.313
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	108.065	96.252	87.313
2.02.02.02	Outros	3.408	4.368	9.804
2.02.02.02.03	Outras Contas a pagar	3.408	4.368	9.804
2.02.03	Tributos Diferidos	13.186	16.840	19.730
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.186	16.840	19.730
2.02.04	Provisões	20.307	15.306	13.823
2.02.04.02	Outras Provisões	20.307	15.306	13.823
2.02.04.02.05	Provisões para manutenção	18.513	11.725	10.373
2.02.04.02.06	Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	1.794	3.581	3.450
2.03	Patrimônio Líquido	445.601	376.229	289.495
2.03.01	Capital Social Realizado	350.000	309.725	228.725
2.03.01.01	Subscrito	350.000	309.725	228.725
2.03.02	Reservas de Capital	34.384	271	161
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	34.000	0	0
2.03.02.07	Plano de opção com base em ações	384	271	161
2.03.04	Reservas de Lucros	66.233	66.233	60.609
2.03.04.01	Reserva Legal	4.560	4.560	4.191
2.03.04.10	Orçamento de capital	61.673	61.673	56.418
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.016	0	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	393.539	358.402	380.661
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-269.685	-237.779	-251.804
3.03	Resultado Bruto	123.854	120.623	128.857
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.327	-24.204	-16.431
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.335	-24.219	-16.431
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8	15	0
3.04.04.01	Outras receitas, líquidas	8	15	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	101.527	96.419	112.426
3.06	Resultado Financeiro	-110.307	-84.765	-76.092
3.06.01	Receitas Financeiras	14.525	10.813	7.094
3.06.02	Despesas Financeiras	-124.832	-95.578	-83.186
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.780	11.654	36.334
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.764	-4.278	-9.291
3.08.01	Corrente	110	-7.168	-2.637
3.08.02	Diferido	3.654	2.890	-6.654
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.016	7.376	27.043
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.016	7.376	27.043
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,01473	0,03062	0,13954

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.016	7.376	27.043
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.016	7.376	27.043



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	124.492	135.648	148.083
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	153.939	135.054	153.357
6.01.01.01	Prejuízo (Lucro) Líquido	-5.016	7.376	27.043
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	40.465	37.281	33.975
6.01.01.03	Perda/Baixa do ativo imobilizado e do intangível	44	143	0
6.01.01.04	Encargos financeiros e var monetária sobre financiamentos, empréstimos e debêntures	108.843	82.051	73.876
6.01.01.05	Provisão para perdas trabalhistas e cíveis	-1.222	1.158	3.416
6.01.01.06	Atualização monetária de provisão para perdas trabalhistas e cíveis	394	189	65
6.01.01.07	Provisão para manutenção e para construção de obras futuras	8.154	5.494	2.888
6.01.01.08	Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção e obras futuras	1.776	708	759
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	-1.061	-168	1.316
6.01.01.10	Tributos diferidos	-3.654	-2.890	6.654
6.01.01.11	Juros sobre contrato de mútuo	13.898	10.517	7.529
6.01.01.12	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-6.512	-6.821	-4.015
6.01.01.13	Plano de opções com base em ações	113	110	47
6.01.01.14	Levantamento dos depósitos judiciais	241	211	4
6.01.01.15	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-2.509	-296	-200
6.01.01.16	Capitalização de juros	-15	-9	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-29.447	594	-5.274
6.01.02.01	Clientes	1.109	-1.625	-1.372
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-2.454	1.044	-366
6.01.02.03	Despesas antecipadas	95	324	28
6.01.02.04	Outros créditos	1.034	-203	-700
6.01.02.05	Fornecedores	-10.659	1.350	2.149
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-89	328	315
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-332	70	362
6.01.02.08	Pagamento de provisão para perdas trabalhistas e cíveis	-959	-1.216	-439
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-1.203	-7.980	-3.985
6.01.02.10	Partes relacionadas	9.070	5.213	-540

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social	-5.334	5.334	0
6.01.02.12	Pagamento dos Depósitos Judiciais	-12.021	-358	-162
6.01.02.13	Pagamento de provisão para manutenção e construção de obras	-7.704	-1.687	-564
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-146.359	-131.148	-173.302
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.173	-7.389	-11.416
6.02.02	Aquisição de intangível	-144.186	-123.759	-161.886
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.131	46.195	39.301
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	53.593	96.592
6.03.02	Aumento de capital	40.275	81.000	37.000
6.03.03	Pagamento de obrigações com o poder concedente	1	35	-266
6.03.04	Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-40.382	-35.065	-25.738
6.03.05	Titulos e valores mobiliarios	11.805	9.919	-3.968
6.03.06	Partes relacionadas - mútuo	-2.085	-1.578	-1.374
6.03.07	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1.752	-8.269	-14.944
6.03.08	Juros pagos	-57.993	-53.440	-48.001
6.03.09	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	34.000	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-37.998	50.695	14.082
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	90.659	39.964	25.882
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52.661	90.659	39.964

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	309.725	271	66.233	0	0	376.229
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	309.725	271	66.233	0	0	376.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.275	34.113	0	0	0	74.388
5.04.01	Aumentos de Capital	40.275	0	0	0	0	40.275
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	113	0	0	0	113
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	34.000	0	0	0	34.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.016	0	-5.016
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.016	0	-5.016
5.07	Saldos Finais	350.000	34.384	66.233	-5.016	0	445.601

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	228.725	161	60.609	0	0	289.495
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	228.725	161	60.609	0	0	289.495
5.04	Transações de Capital com os Sócios	81.000	110	0	-1.752	0	79.358
5.04.01	Aumentos de Capital	81.000	0	0	0	0	81.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	110	0	0	0	110
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.752	0	-1.752
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.376	0	7.376
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.376	0	7.376
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.624	-5.624	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.624	-5.624	0	0
5.07	Saldos Finais	309.725	271	66.233	0	0	376.229

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	191.725	114	43.294	0	0	235.133
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	191.725	114	43.294	0	0	235.133
5.04	Transações de Capital com os Sócios	37.000	47	0	-9.728	0	27.319
5.04.01	Aumentos de Capital	37.000	0	0	0	0	37.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	47	0	0	0	47
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.728	0	-9.728
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.043	0	27.043
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.043	0	27.043
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.315	-17.315	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.315	-17.315	0	0
5.07	Saldos Finais	228.725	161	60.609	0	0	289.495

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	416.666	380.653	401.079
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	254.515	244.457	227.320
7.01.02	Outras Receitas	13.666	11.151	9.402
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	148.485	125.045	164.357
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-228.469	-202.741	-212.483
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-211.479	-185.402	-203.548
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.990	-17.339	-8.935
7.03	Valor Adicionado Bruto	188.197	177.912	188.596
7.04	Retenções	-40.465	-37.281	-33.975
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.465	-37.281	-33.975
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	147.732	140.631	154.621
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.525	10.813	7.094
7.06.02	Receitas Financeiras	14.525	10.813	7.094
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	162.257	151.444	161.715
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	162.257	151.444	161.715
7.08.01	Pessoal	21.461	20.004	19.629
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.797	15.541	15.510
7.08.01.02	Benefícios	4.716	3.903	3.431
7.08.01.03	F.G.T.S.	948	560	688
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.348	26.324	29.709
7.08.02.01	Federais	6.009	13.607	17.932
7.08.02.03	Municipais	13.339	12.717	11.777
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	126.464	97.740	85.334
7.08.03.01	Juros	61.717	53.634	49.441
7.08.03.02	Aluguéis	1.632	2.162	2.148
7.08.03.03	Outras	63.115	41.944	33.745
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.016	7.376	27.043
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	1.752	9.728
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.016	5.624	17.315

## **Relatório da Administração**

### **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015**

#### **Senhores Acionistas**

A Administração da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas, em conformidade com as disposições estatutárias e legais, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

#### **Mensagem da Administração**

Sempre atenta às necessidades operacionais e à segurança viária, a Ecopistas, concessionária que administra o corredor rodoviário Ayrton Senna/Carvalho Pinto, atua com foco na qualidade e na eficiência dos serviços prestados, fruto de um planejamento estratégico preciso e rigoroso, desenvolvido pelo grupo EcoRodovias.

Assim, ao longo dos mais de seis anos de administração, a concessionária vem alcançando resultados expressivos, tendo despontado como referência no setor. Reflexo disso, em 2015, o corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto foi eleito a terceira melhor ligação rodoviária do País, de acordo com a pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT).

Para alcançar esse resultado, a concessionária vem realizando uma série de melhorias no corredor rodoviário, com destaque para a implantação da sexta faixa de rolamento da rodovia Ayrton Senna, sentido interior, entre o km 11 e o km 19, concluída no ano passado. A nova configuração proporcionou o aumento na capacidade de tráfego, proporcionando mais fluidez e conforto aos motoristas que têm como destino, principalmente, o Aeroporto Internacional de Guarulhos.

Em 2015, a Ecopistas também obteve outro resultado importante: a redução expressiva no número de acidentes e de vítimas nas rodovias sob sua concessão. Os números são os menores desde 2010, o que aponta o esforço da concessionária em manter rodovias bem conservadas, apoiar a fiscalização e realizar ações e campanha de segurança no tráfego. As iniciativas estão alinhadas ao compromisso firmado junto à Organização das Nações Unidas (ONU), em prol da Década Mundial de Ações de Segurança no Trânsito, que propõe a redução de 50% do número de acidentes no trânsito até 2020.

Em relação ao meio ambiente, não podemos deixar de mencionar a superação da meta estabelecida internamente para redução de emissão de CO<sub>2</sub>, um dos gases causadores do efeito estufa. Em 2015, a Ecopistas reduziu em 8,1% a emissão de toneladas métricas de CO<sub>2</sub> equivalente, enquanto a meta era de 0,4% em relação a 2014 (0,4579). Entre as medidas tomadas para se atingir o resultado estão a utilização e manutenção adequadas dos veículos da frota da concessionária e a renovação de 100% da frota de ambulância.

A concessionária ressalta que as conquistas alcançadas são resultado do empenho e comprometimento de seus colaboradores, aos quais agradece imensamente. Além deles, a Ecopistas agradece também à confiança dos seus acionistas diretos e indiretos, dos usuários, além de fornecedores, órgãos reguladores e demais parceiros.

#### **PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que

## Relatório da Administração

compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade. Essas práticas são apresentadas na Nota Explicativa nº. 3 das Demonstrações Financeiras.

### RESULTADOS OPERACIONAIS – TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2015	2014	Var.
Passeio	60.213	59.815	0,7%
Comercial	28.235	32.128	-12,1%
<b>Total</b>	<b>88.448</b>	<b>91.943</b>	<b>-3,8%</b>

Tarifa Média (em R\$)	2015	2014	Var.
Ecopistas	2,88	2,66	8,3%

*Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.*

O volume de tráfego, em veículos equivalentes pagantes, totalizou 88.448 mil em 2015, queda de 3,8%. O tráfego de passeio foi influenciado pelas condições climáticas favoráveis e o tráfego comercial, por outro lado, foi influenciado pela queda na produção industrial e pelo início arrefecimento da economia.

Em 01 de julho de 2015, a Ecopistas obteve reajuste contratual de 8,47% pelo IPCA.

### RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

#### RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$ 416,7 milhões em 2015, aumento de 9,5%. As deduções sobre a receita bruta totalizaram R\$23,1 milhões, 3,9% superior quando comparado com o exercício anterior.

**Receita de Pedágio** - crescimento de 4,1%, resultante do reajuste contratual nas tarifas de pedágio em julho de 2015.

**Receita Acessória** – incremento de 22,6%, proveniente, principalmente, do monitoramento de cargas especiais.

**Receita de Construção** – aumento de 18,7%, devido às obras na Rodovia Ayrton Senna e da Rodovia Carvalho Pinto.

Para mais informações sobre a receita bruta, vide nota explicativa n.º 24 da Demonstração Financeira da Companhia.

#### RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida atingiu R\$ 393,5 milhões em 2015, excluindo a receita de construção a receita líquida pró-forma foi de R\$ 245,0 milhões, aumento de 5,0% em relação a 2014.



## Relatório da Administração

### CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram aumento de 11,5% e totalizaram R\$ 292,0 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$ 94,8 milhões, aumento de 0,6%, mesmo com inflação de 10,7% no período. As variações observadas foram:

**Pessoal:** R\$ 21,5 milhões em 2015, aumento de 7,3%, devido à aplicação do reajuste salarial decorrente do acordo coletivo de 7,0%.

**Conservação e Manutenção:** R\$ 8,8 milhões em 2015, 25,5% inferior a 2014, resultante de economias com a manutenção de pavimento;

**Serviços de terceiros:** R\$ 49,6 milhões em 2015, 5,1% superior a 2014, esse aumento é devido à readequação do contrato nos serviços prestados pela EcoRodovias Concessões;

**Poder Concedente, Seguros, e Locações:** R\$ 7,6 milhões em 2015, 8,6% inferior a 2014, devido a economias com seguros e locações.

**Outros:** R\$ 7,3 milhões em 2015, 8,9% superior a 2014, devido aos reajustes nas contas de água e energia elétrica;

**Depreciação e Amortização:** R\$ 40,5 milhões em 2015, 8,5% superior a 2014, devido ao aumento na base de ativos durante o ano de 2015;

**Provisão para Manutenção:** R\$ 8,2 milhões em 2015, aumento de 48,4% na previsão dos programas futuros para manutenção e renovação dos pavimentos nas concessionárias, dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis; e

**Custo de construção de obras:** R\$ 148,5 milhões em 2015, 18,7% superior a 2014, devido às obras na Rodovia Ayrton Senna e na Rodovia Carvalho Pinto.

Para mais informações sobre os Custos Operacionais e Despesas Administrativas, vide nota explicativa n.º 25 da Demonstração Financeira da Companhia.

### EBITDA E MARGEM EBITDA

O EBITDA em 2015 foi de R\$ 141,9 milhões (margem EBITDA de 36,1%). O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$ 150,1 milhões com crescimento de 7,8% e margem EBITDA de 61,1%.

### RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 110,3 milhões, crescimento de 30,1% devido, principalmente, à variação do IPCA (indexador das debêntures) e TJLP (indexador do BNDES) quando comparado com 2014.

### PREJUÍZO

A Companhia apresentou prejuízo de R\$ 5,0 milhões em 2015.

### DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO

A Ecopistas encerrou dezembro de 2015 com saldo de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários vinculados de R\$ 102,3 milhões. O endividamento financeiro bruto

## Relatório da Administração

da Ecopistas (composto por empréstimos, financiamentos e debêntures) atingiu R\$ 688,7 milhões em 31 de dezembro de 2015 e o endividamento financeiro líquido (dívida líquida sem considerar o saldo de credor pela concessão), foi de R\$ 586,3 milhões.

A Companhia encerrou o ano com indicador Endividamento Financeiro Líquido/EBITDA pró-forma em 3,9x.

Para mais informações do endividamento da Companhia, vide notas explicativas n.º 5/6/15/16/20 e 29.

### INVESTIMENTOS

O Capex realizado pela Ecopistas totalizou R\$ 153,0 milhões em 2015, com destaque para investimentos na implantação da 6ª Faixa na Marginal da Rodovia Ayrton Senna, investimentos contratuais em desapropriações e obras relacionadas ao prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto e conservações de pavimento.

Informações sobre Governança Corporativa, Gestão de Pessoas e Responsabilidade Socioambiental estão disponíveis no Relatório de Administração da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S/A., no site [www.ecorodovias.com.br/ri](http://www.ecorodovias.com.br/ri).

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2015: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – "*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*"). Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$ 49,0 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

\*\*\*\*\*

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

#### 1. Informações gerais

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Ecopistas" ou "Companhia"), constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, pelo regime de concessão com prazo inicial de 30 anos, com previsão para encerramento em 18 de junho de 2039, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia Ayrton Senna, km 32, Pista Oeste. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores. As demais informações acerca do contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 20.

A conclusão e emissão destas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 26 de fevereiro de 2016.

#### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

##### 2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na Nota Explicativa nº 29.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritos a seguir.

As demonstrações financeiras da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

### 2.2. Moeda funcional da apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, a moeda do ambiente econômico da Companhia.

## 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados:

### a) Instrumentos financeiros

#### i) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados como: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, (ii) empréstimos e recebíveis, (iii) investimentos mantidos até o vencimento ou (iv) ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados.

#### Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação:

- Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos ou despesas financeiras (perdas por redução ao valor recuperável) são apresentadas na conta do resultado financeiro da demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

#### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

##### a) Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) *Ativos financeiros*--Continuação

##### Mensuração subsequente--Continuação

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

##### Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

##### Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

#### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

##### a) Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e contratos de garantia financeira.

##### Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

- Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

#### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

##### a) Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) *Passivos financeiros*--Continuação

##### *Desreconhecimento (baixa)*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

##### iii) *Instrumentos financeiros - apresentação líquida*

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### b) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

##### *Ativos intangíveis*

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

#### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

e) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.



## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### f) Normas, alterações e interpretações de normas

- i) *As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotados até a emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência:*

<b>Norma</b>	<b>Requerimento</b>	<b>Impacto nas demonstrações financeiras</b>
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 9 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 15 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
Alteração IAS 16 e IAS 38 - Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração dos IAS 16 e 38 e entende que sua adoção não provocará impacto em suas demonstrações financeiras.
Alteração IAS 1	Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração do IAS 1 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
IFRS 16 - Arrendamento (vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 16 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### f) Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

##### ii) *Alterações de pronunciamentos já existentes*

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
IFRS 7 - Instrumentos Financeiros (Divulgação) - aplicabilidade das Divulgações de Offset às Demonstrações Financeiras Condensadas	A alteração suprime a expressão "e períodos intermediários dentro desses períodos anuais" do parágrafo 44R, esclarecendo que esses requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidas em demonstrações financeiras condensadas.  No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue "uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual". Portanto, se as divulgações do IFRS 7 refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Essa alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida. Vigência a partir de 01/01/2016.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 7 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

### 4. Principais usos de estimativas e julgamento

A Administração da Companhia estabelece estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- Taxa de desconto: a determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos;
- Taxa de amortização: a determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção de tráfego; e
- Provisões: a determinação de provisões para manutenção, determinação de provisões para investimentos futuros oriundos dos contratos de concessão cujos benefícios econômicos estejam diluídos nas tarifas de pedágio presentes, provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

#### 4. Principais usos de estimativas e julgamento--Continuação

##### Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização do contrato de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de contrato de concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível e avaliação dos benefícios econômicos futuros, para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerado no contrato de concessão.

##### Momento de reconhecimento dos ativos intangíveis

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos intangíveis com base nas características econômicas do contrato de concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo intangível somente ocorrerá quando da prestação de serviço relacionado e que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, por exemplo, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, em contrapartida ao ativo intangível.

##### Determinação da carga de amortização anual dos ativos intangíveis oriundos do contrato de concessão

A Companhia reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrente dos contratos de concessão limitado ao prazo final da concessão. O cálculo é efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico por ele gerado, que normalmente se dá devido à curva de tráfego. Assim, a taxa de amortização é determinada por meio de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A Companhia utiliza modelos para estudo e projeção do tráfego na rodovia sob sua concessão.

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

#### 4. Principais usos de estimativas e julgamento--Continuação

##### Determinação das receitas de construção

A receita de construção é reconhecida pelo seu valor justo, assim como os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. De acordo com o ICPC (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 01, sempre que uma concessionária de serviços públicos executa obras, mesmo que previstas contratualmente, esta realiza serviços de construção, sendo que estes podem possuir dois tipos de remuneração, ou por recebimento dos valores do Poder Concedente (ativo financeiro), ou pela remuneração da tarifa de pedágio (ativo intangível). Para essa última modalidade, a receita de construção deve ser reconhecida pelo seu valor justo, e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. Na contabilização das margens de construção, a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra e empresa que efetua os serviços de construção. A Administração da Companhia entende que as contratações dos serviços de construção são realizadas a valor de mercado, portanto, não reconhece margem de lucro nas atividades de construção.

##### Determinação do ajuste ao valor presente de determinados ativos e passivos

A Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando-se em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os ativos e passivos sujeitos ao ajuste a valor presente, assim como as principais premissas utilizadas pela Administração para sua mensuração e reconhecimento, são como segue:

- a) Provisão para manutenção e obras futuras decorrentes dos gastos estimados, para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia, e provisão para manutenção decorrente dos custos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão relacionadas à utilização e manutenção das rodovias em níveis preestabelecidos de utilização. A mensuração dos valores presentes dessas provisões foi calculada por meio do método de projeção de fluxo de caixa nas datas em que se estima a saída de recursos, para fazer frente às respectivas obrigações (estimada para todo o período de concessão), e descontada por meio da aplicação da taxa de desconto, de 15,97% ao ano. A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração está baseada na média ponderada das captações.
- b) Obrigações com Poder Concedente decorrentes das obrigações incorridas pela Companhia relacionadas ao direito de outorga. A mensuração e os critérios dos respectivos valores estão detalhados na Nota Explicativa nº 20.

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

##### Política contábil

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	4.003	3.750
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	42.986	85.596
Aplicações compromissadas (b)	4.210	-
Aplicações automáticas compromissadas (c)	1.462	1.313
	<u>52.661</u>	<u>90.659</u>

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos. Em 31 de dezembro de 2015, a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 26,1% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,8% em Operações Compromissadas e 13,1% em Letra Financeira (LF).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 101,3% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas são remuneradas à taxa de 75,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a aplicações compromissadas não geram custos de IOF e são realizadas quando há necessidade de utilização de recursos em prazos inferiores há 30 dias.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 10% a 20% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 10,0% do CDI (aplicações com permanência entre um e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a operações compromissadas não geram custos de IOF.

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

#### 6. Títulos e valores mobiliários - vinculados

Os títulos e valores mobiliários - vinculados são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez.

	31/12/2015	31/12/2014
Fundo de Investimentos (a)	47.765	53.165
Poupança (b)	1.901	1.794
	<b>49.666</b>	54.959
Circulante	49.666	54.959
Não circulante	-	-

(a) Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa média ponderada de 98,9% do CDI (99,1% em 31 de dezembro de 2014) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação das debêntures e financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) da Companhia como garantia de recursos de pagamento de juros e principal BNDES e Debêntures.

(b) Refere-se ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental que a Companhia celebrou com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, comprometendo-se a utilizar os recursos a título de compensação ambiental nas ações a serem definidas e deliberadas pela Câmara de Compensação Ambiental (CCA). Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui um saldo de R\$1.901 (R\$1.794 em 31 de dezembro de 2014) registrado sob a rubrica "Outras contas a pagar" no passivo não circulante referente a essas obrigações.

#### 7. Clientes

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, pedágio eletrônico, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	31/12/2015	31/12/2014
Pedágio eletrônico	14.667	15.482
Cupons de pedágio	796	636
Receitas acessórias	767	1.221
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD (a)	(87)	(1.148)
	<b>16.143</b>	16.191

(a) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida estabelece que a Constituição de PCLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

**7. Clientes--Continuação**

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer	16.140	16.189
Vencidos:		
Até 30 dias	3	2
De 31 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	-
De 90 a 120 dias	-	-
Acima de 120 dias	87	1.148
	<u>16.230</u>	<u>17.339</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	1.148	1.316
Valores recuperados no exercício	(1.066)	(674)
Constituição de PCLD no exercício	5	506
Valores recuperados no exercício	<u>87</u>	<u>1.148</u>

**8. Despesas antecipadas**

O saldo da rubrica “Despesas antecipadas” em 31 de dezembro de 2015 é de R\$887 (R\$982 em 31 de dezembro de 2014) e refere-se substancialmente a prêmios de seguros a apropriar, classificados no ativo circulante. Vide Nota Explicativa nº 31.

**9. Tributos a recuperar**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto Retido na Fonte (IRRF) a recuperar	2.441	56
Outros	69	-
	<u>2.510</u>	<u>56</u>

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

**10. Depósitos judiciais**

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	3.157	2.714
Adições	12.021	358
Baixas	(241)	(211)
Atualização monetária	2.509	296
Saldo final	<u>17.446</u>	<u>3.157</u>

As adições realizadas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 referem-se aos depósitos complementares das 56 ações de desapropriação referente à obra do Prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto até a Rodovia Oswaldo Cruz, decorrentes da obrigação contratual com o Poder Concedente.



## Notas Explicativas

**Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

**11. Imobilizado**Política contábil

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é registrado na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. Nas tabelas abaixo são apresentadas as taxas médias de depreciação para cada grupo de ativo.

	Taxas médias anuais de depreciação %	Custo						Depreciação				Residual
		Saldos em		Transferências		Saldos em		Saldos em		Baixas em		
		31/12/2013	Adições	Baixas	31/12/2014	31/12/2013	Adições	Baixas	31/12/2014	31/12/2013	Adições	
Hardwares	19,0	43.356	4.716	(89)	47.983	-	(20.749)	(8.667)	88	(29.328)	18.655	22.607
Máquinas e equipamentos	11,0	549	231	-	780	-	(189)	(73)	-	(262)	518	360
Móveis e utensílios	9,5	1.162	335	-	1.497	-	(374)	(126)	-	(500)	997	788
Edificações	1,6	250	-	-	250	-	(34)	(4)	-	(38)	212	216
Instalações	8,2	2.499	2.107	-	4.606	-	(385)	(290)	-	(675)	3.931	2.114
Outros	0,9	498	-	-	230	(268)	(61)	(2)	-	(63)	167	437
		48.314	7.389	(89)	55.346	(268)	(21.792)	(9.162)	88	(30.866)	24.480	26.522

## Notas Explicativas

**Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

**11. Imobilizado--Continuação**Política contábil--Continuação

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em			Custo			Depreciação			Residual		
		31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Baixas	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Hardwares	14,2	47.983	1.392	(4)	515	49.886	(29.328)	(7.007)	-	(36.335)	13.551	18.655	
Máquinas e equipamentos	11,3	780	180	-	-	960	(262)	(98)	-	(360)	600	518	
Móveis e utensílios	9,9	1.497	75	-	(1)	1.571	(500)	(152)	1	(651)	920	997	
Edificações	3,6	250	-	-	(1)	249	(38)	(9)	(4)	(51)	198	212	
Instalações	10,1	4.606	526	-	11	5.143	(675)	(495)	3	(1.167)	3.976	3.931	
Outros	-	230	-	-	240	470	(63)	-	63	-	470	167	
		55.346	2.173	(4)	764	58.279	(30.866)	(7.761)	63	(38.564)	19.715	24.480	

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos empréstimos, financiamentos e debêntures ou de processos de qualquer natureza.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram capitalizados R\$15 de encargos financeiros (R\$9 em 31 de dezembro de 2014).

**12. Intangível**Política contábil

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

## Notas Explicativas

**Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

**12. Intangível--Continuação**Política contábil--Continuação

A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada pelo prazo de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

	Taxas médias anuais de amortização - %	Saldo em 31/12/2013				Custo				Amortização				Residual	
		Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transf	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2014	Transf	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2015
Contratos de concessão	(*)	1.016.234	123.001	(151)	268	1.139.352	(27.917)	9	-	(94.215)	1.045.137	-	1.156.172	1.045.137	
Intangível em andamento		-	521	-	-	521	-	-	-	-	521	-	-	521	
Softwares de terceiros	18,2	989	246	-	-	1.235	(202)	-	-	(863)	372	-	488	328	
		1.017.223	123.768	(151)	268	1.141.108	(28.119)	9	-	(95.078)	1.046.030	-	1.156.660	950.255	
	Taxas médias anuais de amortização - %	Saldo em 31/12/2014				Custo				Amortização				Residual	
Saldo em 31/12/2014		Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transf	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2015	Transf	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014	
Contratos de concessão	(*)	1.139.352	143.909	(40)	(224)	1.282.997	(32.547)	-	(63)	(126.825)	1.156.172	-	1.156.172	1.045.137	
Intangível em andamento		-	19	-	(540)	-	-	-	-	-	-	-	521		
Softwares de terceiros	11,4	521	273	-	-	1.508	(157)	-	-	(1.020)	488	-	372		
		1.141.108	144.201	(40)	(764)	1.284.505	(32.704)	-	(63)	(127.845)	1.156.660	-	1.046.030		

(\*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média anual de amortização em 31 de dezembro de 2015 é de 2,69% a.a. (2,59% a.a. em 31 de dezembro de 2014).

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

**13. Imposto de renda e contribuição social**Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final em cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

a) *Tributos diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanço patrimonial			Resultado	
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015	31/12/2015
Provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	313	441	(144)	610	297
Provisão para férias e encargos de diretores	21	100	(16)	105	84
Provisão para devedores duvidosos	365	4	(368)	1	(364)
Prejuízo fiscal e base negativa	-	3.634	(3.016)	618	618
Provisão para manutenção	8.004	1.341	(191)	9.154	1.150
Juros capitalizados	(114)	-	27	(87)	27
AVP ônus Concessão	2.630	-	(281)	2.349	(281)
Efeito Lei nº 12.973/14 - Extinção RTT (*)	(28.059)	-	2.123	(25.936)	2.123
<b>IR e CS diferido - ativo/(passivo)</b>	<b>(16.840)</b>	<b>5.520</b>	<b>(1.866)</b>	<b>(13.186)</b>	
<b>Receita (despesa) de IR e CS diferido</b>					<b>3.654</b>

(\*) O RTT contempla ICPC-01 e Juros Capitalizados.

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

**13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**Política contábil--Continuaçãoa) *Tributos diferidos--Continuação*

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

(\*) Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB nº 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627), que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. Em 13 de maio de 2014, a MP 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14. A Lei não alterou substancialmente os assuntos abordados pela MP 627, fazendo-se necessário mencionar dois temas, que de acordo com o nosso entendimento, são os principais: (a) A adequação das normas tributárias às novas normas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 (fim do "RTT", com a consequente aproximação das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais *IFRS - International Financial Reporting Standards*); (b) Introdução de novas regras relacionadas à tributação de lucros provenientes de controladas e coligadas no Exterior.

A nova legislação trouxe a opção de sua adoção antecipada para o exercício de 2014 ou a adoção obrigatória a partir de 2015. A Companhia decidiu pela adoção antecipada no exercício de 2014, visto que a adoção em 2015 poderia impactar a distribuição dos dividendos excedentes do resultado de 2014 com a aplicação das novas regras, um dos principais pontos introduzidos pela Lei nº 12.973/14.

Os efeitos registrados até o ano imediatamente anterior a adoção (31 de dezembro de 2013) serão amortizados ao longo do prazo de concessão da Companhia, conforme prevê a Lei nº 12.973/14.

b) *Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social*

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(8.780)</b>	11.654
Alíquota	<b>34%</b>	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	<b>2.985</b>	(3.962)
Despesas indedutíveis	<b>(217)</b>	(14)
Incentivos fiscais (PAT)	<b>110</b>	(138)
Outros	<b>886</b>	(164)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<b>3.764</b>	(4.278)
Despesa do imposto de renda e contribuição social correntes	<b>110</b>	(7.168)
Despesa do imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>3.654</b>	2.890

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

**13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**Política contábil--Continuaçãoc) *Imposto de renda e contribuição social pagos*

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial provisão IR/CS	5.334	-
Despesa IR/CS corrente DRE	(110)	7.168
Total IR/CS pagos no exercício	(5.224)	(1.834)
Saldo final provisão IR/CS	-	5.334

**14. Impostos, taxas e contribuições a recolher**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Impostos sobre faturamento:		
ISS	1.197	1.189
Cofins	773	718
PIS	165	155
ISS na fonte	62	329
INSS fonte	108	306
PIS/Cofins/CSLL na fonte	215	171
Outros	267	251
	<u>2.787</u>	<u>3.119</u>

**15. Empréstimos e financiamentos**

Credor	Vencimento final	Taxa média de juros	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Em moeda nacional - BNDES	15 de junho de 2021	TJLP + 2,45% a.a.	<u>214.647</u>	230.946
Circulante			38.362	26.830
Não circulante			176.285	204.116

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	230.946	197.897
Adições	-	53.593
Encargos financeiros	23.177	16.920
Pagamento principal	(24.354)	(22.855)
Pagamento de juros	(15.122)	(14.609)
Saldo final	<u>214.647</u>	<u>230.946</u>

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

**15. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

Em fevereiro de 2011, a Ecopistas firmou contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES no montante de R\$355.396, divididos em 12 subcréditos, destinados a investimentos relativos à recuperação, conservação especial, implantação de melhorias e ampliação da capacidade do corredor formado pelas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto. Seguem as principais características do contrato.

**Garantia** A Ecopistas cedeu todos os direitos de crédito, presentes e futuros, decorrentes da prestação dos serviços de exploração, operação, conservação e construção das praças de pedágio instaladas no sistema rodoviário e todas as receitas acessórias associadas ou decorrentes da concessão das Rodovias Ayrton Senna-Carvalho Pinto, incluindo, sem limitação as receitas de pedágio e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão.

**Índices financeiros exigidos** (i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20; e (iii) razão entre a dívida líquida e o EBTIDA ajustado deve ser inferior a 4,00. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de dezembro de 2015, conforme demonstrado abaixo.

Índices financeiros Ecopistas BNDES	<b>Exigido</b>	<b>Medido (*)</b>
(i) PL/passivo total	> 20%	33,83%
(ii) Cobertura da dívida	> 1,20	1,32
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	< 4,00	3,90

(\*) Índice não auditado pelos auditores independentes.

Os subcréditos e liberações efetuadas são como segue:

<b>Subcrédito</b>	<b>Total</b>	<b>Liberado</b>	<b>Amortização</b>	<b>Parcelas</b>
a	99.200	99.200	39.158	114 mensais
b	85.528	85.528	22.587	114 mensais
c	-	-	-	-
d	27.999	27.999	5.157	114 mensais
e	21.769	21.769	-	10 anuais
f	21.769	-	-	10 anuais
g	21.769	-	-	10 anuais
h	22.218	-	-	114 mensais
i	4.848	-	-	10 anuais
j	11.281	11.281	-	114 mensais
k	29.846	22.438	-	114 mensais
l	9.169	9.169	-	10 anuais
<b>Total</b>	<b>355.396</b>	<b>277.384</b>	<b>66.902</b>	

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

**15. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2016	-	31.238
2017	<b>31.836</b>	31.174
2018	<b>31.892</b>	31.231
2019	<b>32.064</b>	31.404
2020	<b>32.070</b>	31.411
Posteriores a 2020	<b>48.423</b>	47.658
	<u><b>176.285</b></u>	<u>204.116</u>

**16. Debêntures**

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Principal corrigido	<b>462.677</b>	439.420
Remuneração (juros)	<b>18.184</b>	16.147
Custos com emissão de debêntures (*)	<b>(6.820)</b>	(8.293)
	<u><b>474.041</b></u>	<u>447.274</u>
Circulante	<b>47.500</b>	39.871
Não circulante	<b>426.541</b>	407.403

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	<b>447.274</b>	433.184
Encargos financeiros	<b>85.666</b>	65.131
Pagamento do principal	<b>(16.028)</b>	(12.210)
Pagamento de juros	<b>(42.871)</b>	(38.831)
Saldo final	<u><b>474.041</b></u>	<u>447.274</u>

(\*) Os custos com emissão são referentes a todos os gastos que a Companhia incorreu para a emissão das debêntures, como gastos com bancos, advogados, auditores, entre outros. E sua amortização no resultado é efetuada usando o método da taxa efetiva de juros.



**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

**16. Debêntures--Continuação**

<u>Descrição</u>	
Forma e conversibilidade	Nominativas e escriturais, não conversíveis em ações
Quantidade emitida	370 (em quatro séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R\$1.000
Data de emissão	15/01/2011
Valor de emissão	R\$370.000
Valor nominal unitário atualizado em 31 de dezembro de 2015	1ª série - R\$1.390 2ª série - R\$1.294 3ª série - R\$1.269 4ª série - R\$1.244
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - atualização monetária anual pela variação do IPCA
Remuneração (juros e correção)	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25%
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/13 a 15/01/23) 2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/12 a 15/04/22) 3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/12 a 15/07/22) 4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/12 a 15/10/22)
Vencimento da amortização	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/13 a 15/01/23) 2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/12 a 15/04/22) 3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/12 a 15/07/22) 4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/12 a 15/10/22)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	a) Para cada subcrédito em Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) concedido pelo BNDES por meio do Contrato BNDES até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a três vezes o valor da primeira parcela vincenda da amortização de principal e encargos da dívida; e, após o pagamento da primeira parcela, a quantia equivalente a três vezes o valor da soma da última parcela vencida de amortização de principal e encargos da dívida (até 15 dias contados da data da última prestação vencida). b) Para cada subcrédito em IPCA concedido pelo BNDES por meio do Contrato BNDES até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a 1/3 do valor referente ao desembolso realizado, dividido pelo número total de prestações do subcrédito; e, após o pagamento da primeira parcela de amortização de principal e encargos da dívida, a quantia equivalente a 1/4 do valor da última parcela vencida de amortização de principal e encargos de subcrédito (até três meses anteriores ao vencimento de cada prestação). c) No que se refere às debêntures objeto da escritura, a constituição da quantia equivalente à próxima parcela de amortização do principal e/ou juros das debêntures (no dia seguinte à liquidação das debêntures).
Instituição depositária das debêntures	Itaú Unibanco S.A.
Local de pagamento	CETIP e/ou BOVESPAFIX

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

**16. Debêntures--Continuação**

<u>Descrição</u>	
Instituição responsável pela conta de reserva	Itaú Unibanco S.A.
Agente fiduciário	Planner Trustee DTVM Ltda.
Garantias	Alienação fiduciária de 100% das ações da Ecopistas e alienação fiduciária de 100% dos créditos oriundos do pedágio
Cláusula de repactuação das debêntures	Não há cláusulas de repactuação
Classificação de riscos	Ba1 (escala global) e Aa2.br (NSR) da Moody's
Manutenção de índices financeiros	(i) A razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) o índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20; e (iii) a razão entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado deve ser inferior a 4,00.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/12/2015			31/12/2014		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2016	-	-	-	24.218	(1.378)	22.840
2017	37.140	(1.407)	35.733	33.531	(1.407)	32.124
2018	49.937	(1.334)	48.603	45.085	(1.334)	43.751
2019	65.645	(1.080)	64.565	59.266	(1.080)	58.186
2020	83.219	(885)	82.334	75.132	(885)	74.247
2020 a 2023	196.042	(736)	195.306	176.991	(736)	176.255
	<b>431.983</b>	<b>(5.442)</b>	<b>426.541</b>	<b>414.223</b>	<b>(6.820)</b>	<b>407.403</b>

Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de dezembro de 2015, conforme demonstrado abaixo:

	Exigido	Medido (*)
(i) PL/passivo total	> 20%	33,8%
(ii) Cobertura da dívida	> 1,20	1,32
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	< 4,00	3,90

(\*) Índice não auditado pelos auditores independentes.

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Debêntures - 1ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,84%
Debêntures - 2ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,97%
Debêntures - 3ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,91%
Debêntures - 4ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,87%
		<b>370.000</b>	<b>(12.668)</b>	<b>357.332</b>		

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

**17. Partes relacionadas**

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, além de serviços administrativos e financeiros.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Balço patrimonial	Natureza	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante e não circulante
		Cientes	Intangível	Contas a pagar
Circulante:				
TB Transportadora Betumes Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	3
CBB Indústria e Comércio de Asfalto e Engenharia Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	85
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	84	-	-
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (d)	Outras partes relacionadas	2	-	-
Ecovias dos Imigrantes S.A. (d)	Outras partes relacionadas	16	-	10
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	-	-	15.025
		102	-	15.123
Não circulante:				
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	Controladora direta	-	-	108.065
		-	-	108.065
Intangível				
TB Transportadora Betumes Ltda. (c)		-	284	-
CBB Indústria e Comércio de Asfalto e Engenharia Ltda. (c)		-	3.183	-
Consórcio Carvalho Pinto (e)		-	38.444	-
		-	41.911	-
Total em 31 de dezembro de 2015		102	41.911	123.188
Total em 31 de dezembro de 2014		9	5.163	102.212
<b>Demonstração do resultado</b>		<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Despesas financeiras</b>
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	Controladora direta	-	-	13.898
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	25.294	13.128	-
Total em 31 de dezembro de 2015		25.294	13.128	13.898
Total em 31 de dezembro de 2014		23.771	12.337	10.517

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

#### 17. Partes relacionadas--Continuação

- (a) A controladora direta EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$38.422, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano.
- (b) Em 8 de outubro de 2010, foi firmado um contrato de mútuo entre a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. e a Companhia. Em 31 de dezembro de 2015, há um saldo em aberto de R\$108.065 (R\$96.252 em 31 de dezembro de 2014), atualizado por 100% do CDI e com vencimento em 31 de março de 2018.
- (c) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., controladora da Companhia, prestam serviços no fornecimento e transporte de material à Companhia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$55.944. O prazo para execução desses serviços é de dezembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, há um saldo de serviços a realizar de R\$41.561. Os saldos em aberto a pagar R\$88 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (d) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- (e) O Consórcio Carvalho Pinto, formado pelas partes relacionadas CR Almeida S.A. Engenharia de Obras, Salini Impregilo S.p.A. Sucursal Brasil e CIGLA - Construtora Impregilo e Associados S.A., contrados para execução da obra do Lote 01 do Prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto. O valor total do contrato é de R\$47.252. O prazo para execução dos serviços é até dezembro de 2016. Em 31 de dezembro de 2015, já haviam sido incorridos R\$43.553, e não existem saldos a pagar.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

#### Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Em 31 de dezembro de 2015 foram pagos e provisionados aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas". A Companhia concede a alguns executivos plano de opção com base em ações da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia a findar em 31 de dezembro de 2015 em R\$978 (R\$1.100 em 31 de dezembro de 2014).

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

**17. Partes relacionadas--Continuação**Remuneração dos administradores--Continuação

A Administração da Companhia convocará AGO dentro dos primeiros quatro meses do ano de 2016, para, entre outras atividades, deliberar sobre a remuneração dos administradores para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2016. Adicionalmente, na mesma AGO, a Administração proporá aos acionistas a retificação do valor da remuneração global anual dos administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 para R\$1.209 o qual foi efetivamente pago e refletido nas demonstrações financeiras. A diferença entre o valor aprovado e o efetivamente pago ocorreu em virtude do pagamento de remuneração adicional pelo desligamento do Diretor Superintendente Rodrigo Pinheiro da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

A remuneração dos administradores no exercício está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Remuneração (fixa/variável)	1.037	719
Plano de opção com base em ações (vide Nota Explicativa nº 23.c)	113	110
Previdência privada	38	26
Remun. Baseada ações (Phantom Stock Option/Restricted Stock)	21	-
	<u>1.209</u>	<u>855</u>

**18. Provisão para manutenção**

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção da infraestrutura, a ser realizada durante o período da concessão, e são ajustados a valor presente com a taxa de 15,97% ao ano, correspondentes às taxas de captação de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada cinco anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2013</u>	<u>Adição</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>31/12/2014</u>
Constituição da provisão para manutenção	12.551	8.262	-	20.813
Efeito de valor presente sobre a constituição	(3.810)	(2.768)	-	(6.578)
Ajuste a valor presente - realizações	1.632	-	708	2.340
	<u>10.373</u>	<u>5.494</u>	<u>708</u>	<u>16.575</u>
Circulante	-			4.850
Não circulante	10.373			11.725

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

**18. Provisão para manutenção--Continuação**

	<b>31/12/2014</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixas</b>	<b>Efeito financeiro</b>	<b>31/12/2015</b>
Constituição da provisão para manutenção	20.813	11.093	-	-	<b>31.906</b>
Efeito de valor presente sobre a constituição	(6.578)	(2.939)	-	-	<b>(9.517)</b>
Realização da manutenção	-	-	(6.553)	-	<b>(6.553)</b>
Ajuste a valor presente - realizações	2.340	-	-	1.776	<b>4.116</b>
	<b>16.575</b>	<b>8.154</b>	<b>(6.553)</b>	<b>1.776</b>	<b>19.952</b>
Circulante	4.850				<b>1.439</b>
Não circulante	11.725				<b>18.513</b>

**19. Provisão para construção de obras futuras**

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível, os valores são ajustados a valor presente a taxa de 15,97% a.a., correspondente à taxa média ponderada das captações de empréstimos.

Essa provisão está de acordo com a orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<b>31/12/2013</b>	<b>Baixa</b>	<b>Efeito financeiro</b>	<b>31/12/2014</b>
Constituição da provisão para obras futuras	13.169	-	-	13.169
Realização da construção	(3.651)	(1.687)	-	(5.338)
Efeito de valor presente sobre a constituição	(3.970)	-	-	(3.970)
Ajuste a valor presente - realizações	3.971	-	-	3.971
	<b>9.519</b>	<b>(1.687)</b>	<b>-</b>	<b>7.832</b>
Circulante	9.519			7.832
Não circulante	-			-

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

**19. Provisão para construção de obras futuras--Continuação**

	<u>31/12/2014</u>	<u>Baixa</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>31/12/2015</u>
Constituição da provisão para obras futuras	13.169	-	-	<b>13.169</b>
Realização da construção	(5.338)	(1.151)	-	<b>(6.489)</b>
Efeito de valor presente sobre a constituição	(3.970)	-	-	<b>(3.970)</b>
Ajuste a valor presente - realizações	3.971	-	-	<b>3.971</b>
	<u>7.832</u>	<u>(1.151)</u>	-	<u><b>6.681</b></u>
Circulante	7.832			<b>6.681</b>
Não circulante	-			-

**20. Obrigações com o Poder Concedente**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Parcelas variáveis	<b>360</b>	359

A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação do pedágio até 30 de junho de 2013. A partir dessa data, conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 27 de julho de 2013, a alíquota passou a ser 1,5%.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	<b>359</b>	324
Custo (vide Nota Explicativa nº 25)	<b>4.023</b>	3.834
Pagamentos	<b>(4.022)</b>	(3.799)
Saldo final	<u><b>360</b></u>	<u>359</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de dezembro de 2015, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódica das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

<u>Natureza dos custos</u>	<u>31/12/2015</u> <u>Previsão de 2016-2039</u>	<u>31/12/2014</u> <u>Previsão de 2015-2039</u>
Melhorias na infraestrutura	<b>104.208</b>	214.667
Conservação especial (manutenção)	<b>418.976</b>	403.270
Equipamentos	<b>207.565</b>	191.265

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

**21. Obrigações sociais**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Salários e outras obrigações a pagar	<b>1.373</b>	1.560
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	<b>267</b>	293
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	<b>104</b>	80
IRRF a recolher	<b>78</b>	104
Provisão de férias	<b>888</b>	788
Encargos sobre provisões de férias a recolher - INSS e FGTS	<b>334</b>	308
	<b><u>3.044</u></b>	<u>3.133</u>

**22. Provisão para perdas trabalhistas e cíveis**Política contábil

A Companhia faz parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<u>Cíveis (a)</u>	<u>Trabalhistas (b)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2014	2.673	777	3.450
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	358	800	1.158
(-) Pagamentos	(182)	(1.034)	(1.216)
(+) Atualização monetária	89	100	189
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b><u>2.938</u></b>	<b><u>643</u></b>	<b><u>3.581</u></b>
	<u>Cíveis (a)</u>	<u>Trabalhistas (b)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2015	<b>2.938</b>	<b>643</b>	<b>3.581</b>
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	<b>(2.152)</b>	<b>930</b>	<b>(1.222)</b>
(-) Pagamentos	<b>(542)</b>	<b>(417)</b>	<b>(959)</b>
(+) Atualização monetária	<b>228</b>	<b>166</b>	<b>394</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<b><u>472</u></b>	<b><u>1.322</u></b>	<b><u>1.794</u></b>

## (a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde, principalmente, a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$2.302 (R\$4.679 em 31 de dezembro de 2014), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.



## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

#### 22. Provisão para perdas trabalhistas e cíveis--Continuação

##### Política contábil--Continuação

###### (b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras. A Companhia possui outros processos de natureza trabalhista que totalizam em 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$4.949 (R\$8.289 em 31 de dezembro de 2014), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

###### (c) Processos tributários

Em 31 de dezembro de 2015, não existem processos de natureza tributária (R\$480 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

#### 23. Patrimônio líquido

##### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado é de R\$350.000 representado por 350.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal R\$309.725 e 309.725.000 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2014).

##### *Capital autorizado*

Conforme o artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$350.000, por deliberação do Conselho de Administração, ao qual caberá fixar o preço de emissão e as demais condições de emissão, subscrição e integralização dessas ações.

##### *Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)*

Em 31 de dezembro de 2015, há um saldo de R\$34.000 contabilizados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, os quais serão integralizados após a realização da Assembleia Geral que aprovará o aumento de capital.

##### b) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o valor da reserva legal é de R\$4.560.

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

#### 23. Patrimônio líquido--Continuação

##### c) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em AGE da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado um Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com os Administradores baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais da data da sua outorga.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como “despesa de pessoal”, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição).

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído, sendo esta diluição aplicável para controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., responsável pela outorga do plano.

O plano de opção com base em ações tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da EcoRodovias Infraestrutura de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos. São elegíveis para participar diretores estatutários da Companhia e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social efetivamente emitidas pela EcoRodovias Infraestrutura, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da EcoRodovias Infraestrutura, atualizado monetariamente pelo IPCA ou por outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela AGE da EcoRodovias Infraestrutura.

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

**23. Patrimônio líquido--Continuação**c) Reserva de capital - plano de opção com base em ações--Continuação

O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. disponibilizou 173.993 ações ordinárias para esse plano, como segue:

<b>Data</b>	<b>3ª outorga 25/04/2012</b>	<b>4ª outorga 28/04/2013</b>	<b>5ª outorga 21/04/2014</b>
Quantidade de opções de ações	20.667	47.541	105.785
Preço no período - R\$ por ação	R\$13,58	R\$17,51	R\$12,18
Índice de reajuste	IPCA	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o período de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Em 31 de dezembro de 2015, foi registrado na rubrica "Prêmio de opções" o valor de R\$113 (R\$110 em 31 de dezembro de 2014).

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	<b>3ª outorga</b>	<b>4ª outorga</b>	<b>5ª outorga</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2011	-	-	-	-
Outorgadas	20.667	-	-	20.667
Em 31 de dezembro de 2012	20.667	-	-	20.667
Outorgadas	-	47.541	-	47.541
Em 31 de dezembro de 2013	20.667	47.541	-	68.208
Outorgadas	-	-	105.785	105.785
Em 31 de dezembro de 2014	20.667	47.541	105.785	173.993
Outorgadas	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	<b>20.667</b>	<b>47.541</b>	<b>105.785</b>	<b>173.993</b>

A aquisição do direito ao período da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

<b>Ano</b>	<b>Preço médio do período por ação em R\$</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Valor justo médio da opção em R\$</b>	<b>Total</b>	<b>Prazo para exercer</b>
2016	17,72	43.498	2,67	116	11 meses
2017	17,73	38.332	3,16	121	23 meses
2018	14,04	26.447	2,10	56	35 meses
		108.277	2,64	293	

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

#### 23. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de retenção de lucros - orçamento de capital

Constituída nos termos dos artigos 25 e 196 da Lei nº 6.404/76, parágrafo primeiro da Instrução CVM nº 480. O saldo da reserva de orçamento de capital em 31 de dezembro de 2015 é de R\$61.673 (R\$61.673 em 31 de dezembro de 2014).

e) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não foram distribuídos valores a título de dividendos ou juros sobre capital próprio.

#### 24. Receita líquida

Política contábil

*Receitas*

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos, e o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- (a) As receitas de pedágio, reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio.
- (b) As receitas decorrentes de vendas antecipadas de cupons de pedágio são contabilizadas como "Receitas antecipadas", no passivo circulante, na rubrica "Outras contas a pagar", sendo apropriadas como receitas ao resultado do exercício à medida que os usuários passam pela praça de pedágio.
- (c) A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada. Receitas de operação ou de construção são reconhecidas no período em que os serviços são prestados pela Companhia. Quando a Companhia presta mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos aos serviços entregues.

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

**24. Receita líquida--Continuação**Política contábil--Continuação*Imposto sobre prestação de serviços*

Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos tributos sobre prestação de serviços, exceto quando os impostos sobre prestação de serviços incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, isso ocorrerá quando os impostos sobre prestação de serviços são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesas conforme o caso; e quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre prestação de serviços.

Quando o valor líquido dos impostos sobre prestação de serviços, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita com arrecadação de pedágio (a):		
Pedágio em numerário	98.441	91.923
Pedágio por equipamento eletrônico	149.907	145.585
Vale-pedágio	6.167	6.949
	<u>254.515</u>	<u>244.457</u>
Receita de construção (c)	148.485	125.045
Receitas acessórias (b)	13.667	11.151
Receita bruta	416.667	380.653
Deduções da receita bruta	(23.128)	(22.251)
Receita líquida	<u>393.539</u>	<u>358.402</u>
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Base de cálculo dos impostos</u>		
Receitas com arrecadação de pedágio	254.515	244.457
Receitas acessórias	13.667	11.151
	<u>268.182</u>	<u>255.608</u>
<u>Deduções</u>		
Cofins (3%)	(8.046)	(7.668)
PIS (0,65%)	(1.743)	(1.661)
ISS (de 2% a 5%)	(13.339)	(12.717)
Descontos e abatimentos	-	(205)
	<u>(23.128)</u>	<u>(22.251)</u>

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

**25. Custos e despesas operacionais - por natureza**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pessoal	21.461	20.004
Conservação e manutenção	8.847	11.876
Serviços de terceiros (a)	49.600	47.178
Seguros (vide Nota Explicativa nº 31)	1.992	2.367
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 20)	4.023	3.834
Provisão para manutenção	8.154	5.494
Custos com construção	148.485	125.045
Depreciações e amortizações	40.465	37.281
Locação de imóveis e máquinas	1.632	2.162
Outros custos e despesas operacionais	7.361	6.757
	<u>292.020</u>	<u>261.998</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	269.685	237.779
Despesas gerais e administrativas	22.335	24.219
	<u>292.020</u>	<u>261.998</u>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e outros.

**26. Resultado financeiro**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	11.764	9.575
Variação monetária sobre debêntures	-	829
Variação monetária ativa	2.759	361
Outras	2	48
	<u>14.525</u>	<u>10.813</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures	(38.540)	(36.714)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(23.177)	(16.920)
Variação monetária sobre debêntures	(45.653)	(28.020)
Amortização de custos das debêntures	(1.473)	(1.226)
Ajuste a valor presente - provisão para manutenção - interpretação técnica ICPC 01	(1.776)	(708)
Juros sobre contrato de mútuo	(13.898)	(10.517)
Variação monetária ativa	(315)	(1.473)
	<u>(124.832)</u>	<u>(95.578)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(110.307)</u>	<u>(84.765)</u>

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

#### 27. Lucro/(prejuízo) por ação

##### a) Prejuízo (Lucro) básico

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	<b>(5.016)</b>	7.376
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação	<b>340.595</b>	240.917
Lucro (prejuízo) básico por ação das operações continuadas	<u><b>(0,01)</b></u>	<u>0,03</u>

##### b) Lucro diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, divulgada na Nota Explicativa 23.c, pois o plano de opção é da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

#### 28. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A Companhia tem como política a distribuição de participação no resultado aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. Em 31 de dezembro de 2015, a participação nos lucros e resultados foi de R\$991 (R\$1.135 em 31 de dezembro de 2014), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas "Custo dos serviços prestados" e "Despesas gerais e administrativas".

#### 29. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

##### Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital para assegurar que as Companhias que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

**29. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação**Gestão de capital--Continuação

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de juros.

Índices de endividamento

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Dívida (i)	<b>689.048</b>	678.579
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	<b>(102.327)</b>	(145.618)
Dívida líquida	<b>586.721</b>	532.961
Patrimônio líquido (ii)	<b>445.601</b>	376.229
Índice de endividamento líquido	<b>1,32</b>	1,42

(i) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com o poder concedente, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 15, 16 e 20.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.



**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

**29. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação**Gestão de riscos--Continuaçãoa) *Risco de mercado--Continuação*Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras: são formadas por CDB e fundos de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 98,13% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos e obrigações com o Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2015 são como segue:

	<b>Classificação</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>Mercado</b>
<b>Ativos:</b>			
Caixa e bancos (ii)	Empréstimos e recebíveis	<b>4.807</b>	<b>4.807</b>
Clientes (i)	Empréstimos e recebíveis	<b>16.143</b>	<b>16.143</b>
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados (ii)	Empréstimos e recebíveis	<b>97.520</b>	<b>97.520</b>
<b>Passivos:</b>			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	<b>5.616</b>	<b>5.616</b>
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	<b>214.647</b>	<b>214.647</b>
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	<b>474.041</b>	<b>474.041</b>

(i) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(ii) Os saldos de caixa e aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(iii) Os empréstimos e financiamentos e debêntures aproximam-se do valor justo na data do balanço.

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

#### 29. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

##### Gestão de riscos--Continuação

###### b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

###### c) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$14.586 (R\$15.015 em 31 de dezembro de 2014), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Contas a receber".

###### d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores em milhares de reais)

**29. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação**Gestão de riscos--Continuaçãod) *Risco de liquidez--Continuação*

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

<b>Modalidade</b>	<b>Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.</b>	<b>Próximos 12 meses</b>	<b>Entre 13 e 24 meses</b>	<b>Entre 25 e 36 meses</b>	<b>37 meses em diante</b>
BNDES	TJLP + 2,45% a.a.	43.188	41.166	39.163	114.378
BNDES	IPCA + 2,45% a.a.	12.243	7.506	7.408	38.955
Debêntures	IPCA + 8,25% a.a.	90.384	84.083	104.649	678.212

Análise de sensibilidade*Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, do IPCA e do TJLP, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Juros a incorrer (*)</b>		
		<b>Cenário I - provável</b>	<b>Cenário II - 25%</b>	<b>Cenário III - 50%</b>
Juros sobre aplicações financeiras	Baixa de CDI	5.590	4.193	2.795
Debêntures	Alta do IPCA	(61.086)	(61.664)	(62.241)
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	(18.994)	(19.962)	(20.930)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(74.490)</u>	<u>(77.433)</u>	<u>(80.376)</u>

(\*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

## Notas Explicativas

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

#### 29. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

*Risco de variação nas taxas de juros*--Continuação

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
IPCA (a)	6,89%	8,61%	10,34%
TJLP (b)	7,50%	9,38%	11,25%
CDI (c)	14,97%	11,23%	7,49%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

#### 30. Plano de Previdência Privada

A Companhia possui o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são previsíveis e passíveis de controle e Administração, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$3,2, até o limite de 10% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia contribuiu com a quantia de R\$175 (R\$150 em 31 de dezembro de 2014), registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

#### 31. Seguros contratados

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

**Notas Explicativas****Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores em milhares de reais)

**31. Seguros contratados--Continuação**

Em 31 de dezembro de 2015, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

<b>Modalidade</b>	<b>Vigência</b>	<b>Cobertura</b>
Seguro garantia	Junho de 2015 a junho de 2016	158.814
"All Risk" - responsabilidade civil	Junho de 2015 a junho de 2016	76.084
"All Risk" - operacionais	Junho de 2015 a junho de 2016	1.639.386

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Itaquaquecetuba - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de março de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz C. Passetti

Contador CRC-1SP144343/O-3

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das demonstrações financeiras da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como o relatório sem ressalvas da Ernst & Young Auditores Independentes S/S, a Diretoria aprovou as demonstrações financeiras em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S; e
- Reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Jeancarlo Mezzomo

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das demonstrações financeiras da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como o relatório sem ressalvas da Ernst & Young Auditores Independentes S/S, a Diretoria aprovou as demonstrações financeiras em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S; e
- Reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Jeancarlo Mezzomo

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores